



'As cuié', 'os pobrema', 'as arvri'. Isso é português e é cultura. O que pensam meus alunos a respeito?

Autoria: Wilton Pereira da Silva - - -

Resumo: Este trabalho pretende focar o português falado no Brasil, a partir da ótica da variação linguística. Para tanto, propôs-se uma sequência didática a um grupo de cento e doze alunos moradores de periferia e regularmente matriculados no oitavo ano de uma escola pública da rede municipal de São Paulo, no ano de dois mil e quinze. Antecedendo a sequência didática propriamente dita, aplicou-se um questionário visando a uma sondagem diagnóstica acerca do conhecimento prévio dos alunos em relação a aspectos do âmbito da Sociolinguística. Esse mesmo instrumento foi aplicado ao término do trabalho, no sentido de se averiguar a assimilação ou não do conteúdo, da parte do alunado. Vale destacar que em cada módulo da sequência didática em questão, foram trabalhados distintos gêneros textuais, a saber: letras de canções; texto informativo; histórias em quadrinhos; vídeo documentário; ficha técnica; poemas e finalmente, debate. Utilizou-se como eixo temático, marcas da oralidade presentes na tradição caipira paulista, mais especificamente: do cururu, do fandango caiçara e do samba rural paulista. Nosso objetivo, além de conscientizar os alunos quanto ao repúdio ao preconceito linguístico, é o de apresentar aspectos importantes dessas manifestações presentes na cultura popular paulista que apesar de remontarem à época da expansão territorial, carecem de ser resgatadas, revividas e preservadas. No presente momento, o trabalho encontra-se em fase de análise de dados.